RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

DIAGNÓSTICO DE ANAPLASMATACEAE EM REBANHO OVINO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO: RELATO DE CASO

Manuela De Souza Vasconcelos (manuela.vasconcelos@discente.univasf.edu.br)

Eduardo Michelon Do Nascimento (michelon@ufrb.edu.br)

Ila Ferreira Farias (ilafarias21@gmail.com)

Isla Viviane Dos Anjos Santos (isla_viviane@hotmail.com)

Thais Souza Cunha (thais.cunha.ismart@gmail.com)

Eline Almeida Rodrigues De Souza (almeidaeline23@gmail.com)

Mauricio Claudio Horta (mauricio.horta@univasf.edu.br)

A ovinocultura no Nordeste brasileiro apresenta elevada importância econômica e social, especialmente pela capacidade de adaptação dos ovinos às condições climáticas do Semiárido. Entretanto, a criação extensiva e integração com outras espécies animais podem favorecer a exposição dos rebanhos a ectoparasitas e hemoparasitas, comprometendo a sanidade e a produtividade. Apesar da relevância da atividade, ainda são escassos os estudos relacionados

à ocorrência de hemoparasitoses em ovinos na região Semiárida de Pernambuco. Nesse contexto, objetivou-se através desse estudo, aprovado na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob o seguinte protocolo nº 0013/240524, investigar a ocorrência de hemoparasitas em ovinos no município de Petrolina, Pernambuco, além de descrever a infestação por carrapatos e seus possíveis reflexos clínicos nos animais acometidos. Em outubro de 2024, foram avaliados 41 ovinos, fêmeas, das raças Santa Inês e Berganês, pertencentes ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Zona Rural. Observou-se elevada infestação por carrapatos após a utilização dos animais como estratégia de rebaixamento da forragem em áreas destinadas a bovinos leiteiros. Os animais foram submetidos à avaliação clínica individual. Realizou-se colheita sanguínea para realização de esfregaços sanguíneos, destinados à pesquisa direta de hemoparasitas, e coleta dos carrapatos. As lâminas que apresentaram estruturas sugestivas de hemoparasitas (n = 20) foram submetidas ao diagnóstico molecular pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), utilizando primer de triagem para agentes da família Anaplasmataceae. Dos 41 ovinos avaliados, 4,88% (2/41) dos animais amplificaram DNA para agentes da família Anaplasmataceae. Todos os carrapatos foram identificados como Rhipicephalus microplus. A presença do ectoparasita associada à detecção molecular confirma a exposição do rebanho a potenciais vetores biológicos. Diante da infestação, instituiu-se tratamento com banhos carrapaticidas à base de cipermetrina e, posteriormente, fipronil, com remissão completa da infestação nos meses subsequentes. Nenhum animal evoluiu para óbito. Contudo, os achados reforçam a necessidade de monitoramento epidemiológico contínuo em pequenos ruminantes no Semiárido nordestino, visando à identificação precoce de hemoparasitas e ao estabelecimento de medidas eficazes de controle sanitário.

Palavras-chave: diagnóstico molecular; produção animal; sanidade animal.